

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

GESTÃO DO SUAS

2025

EXPEDIENTE: Esta é uma publicação da Prefeitura Municipal de Matupá-MT. Prefeito Municipal: Bruno Santos Mena; Vice-Prefeito Municipal: Celso Luiz Sorgatto; Secretária Municipal de Assistência Social: Juliana Fátima Carbonera; Coordenação do CRAS: Lafaiete Adriano Oliveira Mendonça; Coordenação do CREAS: Erika Nobre Carneiro da Luz; Coordenação da Casa Lar: Zizian Solforoso; Setor de Vigilância Socioassistencial: Angela Maria de Oliveira Braz.

ELABORAÇÃO:

Angela Maria de Oliveira Braz - Técnica da Vigilância Socioassistencial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUPÁ

Município: Matupá – Mato Grosso

Porte do Município: II

Nível de Gestão do SUAS: Plena

Mandato do Prefeito: Início: 01/01/2025 Término: 31/12/2028

Endereço da Prefeitura: Av. Hermínio Ometto, nº 101 - CEP: 78.525-000 - Telefone: (66) 99222-2560

CNPJ: 24.772.188/0001-54

E-mail: prefeitura@matupa.mt.gov.br

Site: www.matupa.mt.gov.br

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, CIDADANIA E HABITAÇÃO
(ÓRGÃO GESTOR)**

Responsável: Juliana Fátima Carbonera

Endereço do Órgão Gestor: Rua 04 - Bairro União

CEP: 78.525-000 - Fone (66) 99236-6520

E-mail: promocao@matupa.mt.gov.br

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Rua 05, Quadra NEC, Nº 102, Bairro União, Matupá –MT

CEP 78525-000 – Fone (66) 99283-4153

E-mail: crasmatupa@matupa.mt.gov.br

Responsável: Lafaiete Adriano Oliveira Mendonça

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Avenida Herminio Ometto nº1901 Bairro ZC1, próximo a Capela Mortuária, Matupá –MT

CEP 78525-000 – Fone (66) 99251-0155

E-mail: creas@matupa.mt.gov.br

Responsável: Erika Nobre Carneiro da Luz

CASA LAR SEMENTES DE LUZ

Rua 04, Nº 3715, Bairro ZH1, Matupá –MT

CEP 78525-000 – Fone (66) 99283-4153

E-mail: casalar@matupa.mt.gov.br

Responsável: Zizian Solforoso

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	03
2. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, CIDADANIA E HABITAÇÃO (SMASTCH)	04
2.1 Atividades/Ações desenvolvidas pela Gestão.....	04
2.2 Atendimentos do Programa + Emprego	05
2.3 Atendimentos de Cidadania e Habitação	05
2.4 Atendimento do Projeto Cesta Verde.....	05
2.5 Atividades/Ações da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	06
2.6 Capacitações e Reuniões.....	07
2.7 Conferências Municipais	07
2.8 Cursos profissionalizantes	08
2.9 Programa SER FAMÍLIA	08
3. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)	10
3.1 Registros (RMA) dos atendimentos realizados no CRAS.....	10
4. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)	12
4.1 Registros (RMA) dos Atendimentos realizados no CREAS.....	12
5. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CASA LAR)	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

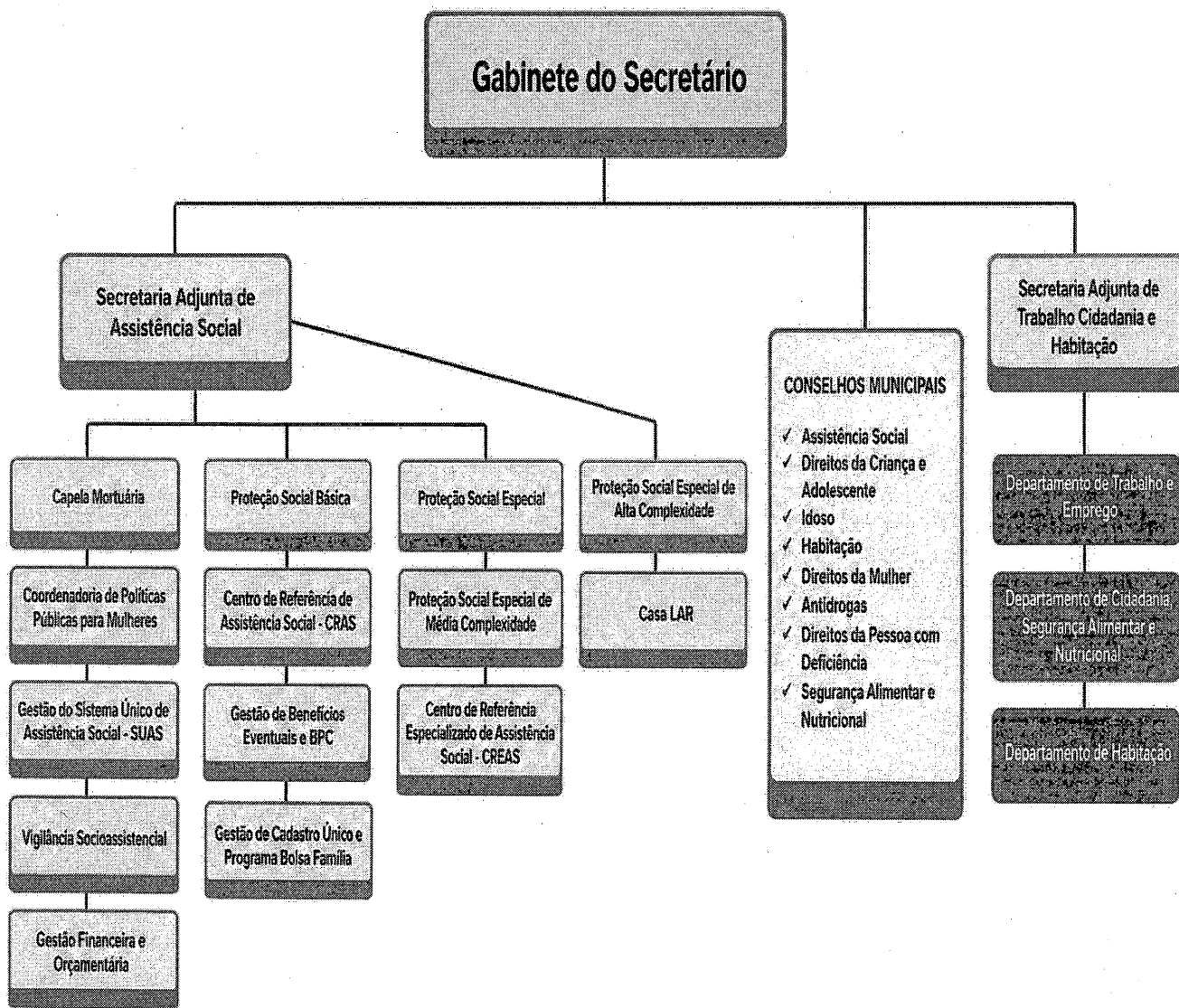
1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

O presente relatório das atividades da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho, Cidadania e Habitação (SMASTCH) – Gestão do SUAS refere-se ao ano de 2025, consta o trabalho desenvolvido pela SMASTCH, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Cadastro Único, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Casa Lar.

O exposto considera o organograma para descrever como a SMASTCH se organiza para a realização da oferta dos serviços realizados.



Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho Cidadania e Habitação



2. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, CIDADANIA E HABITAÇÃO (SMASTCH)

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho, Cidadania e Habitação (SMASTCH) é órgão gestor da Política de Assistência Social no município de Matupá – MT que tem como responsabilidade a coordenação e a organização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito local, garantindo a integralidade da proteção socioassistencial à população. Apresenta um modelo de gestão descentralizado e inclusivo, que oferta um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios de forma territorializada, monitorando, acompanhando e avaliando a execução destes.

A SMASTCH tem como prioridade o atendimento às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, visando à superação dos mesmos. Caracteriza-se como um espaço de viabilização e acesso aos direitos sociais, como um mecanismo de transformação de trajetórias de famílias que estão à margem da sociedade, em quantidade e qualidade, conforme estabelecido nas normativas legais, pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e seus Atos Normativos.

2.1 Atividades/Ações desenvolvidas pela Gestão

ATIVIDADES/AÇÕES	DATA
Reunião da gestão com GESUAS	08/01/2025
Visita as obras da SMASTCH	17/01/2025
Participação na semana pedagógica	27/01/2025
1º Encontro de Estudos dos Programas, Projetos e Serviços Socioassistenciais	07/02/2025
Assistência social em movimento	21/02/2025
2º Encontro de Estudos dos Programas, Projetos e Serviços Socioassistenciais	28/02/2025
Participação da inauguração da defensoria	13/03/2025
Entrega do veículo para o CREAS do Programa Ser Família Mulher	14/04/2025
Abertura das inscrições das 50 casas populares	Mês de Maio
Parceria para casamento comunitário	Mês de Maio
Cine SENAR	15/06/2025
Dia da família na chácara do Barbieri com as famílias acompanhadas pelo serviço socioassistencial	16/07/2025
Participação no seminário "Cuidar de quem cuida"	22/07/2025
Assistência social em movimento	22/08/2025
2ª reunião quadrimestral relacionada ao sistema GESUAS com a gestão	22/09/2025
IV Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite de forma on-line	24/09/2025
Cerimônia de Casamento Social Comunitário	27/09/2025
Programação do Dia das Crianças em Flor da Serra	03/10/2025
Programação do Dia das Crianças na Gleba União/Padovani	07/10/2025
Programação do Dia das Crianças no Lago 03 (atrás da Prefeitura)	12/10/2025
Programação do Dia das Crianças na Aldeia Indígena Kuxonety	16/10/2025

Reunião das equipes socioassistenciais para tratarem da Festiva de Natal destinada às famílias	20/10/2025
Seminário de Engajamento e Propósito trazendo a Palestra "Grandes Desafios, Grandes Oportunidades"	24/10/2025
Cerimônia de Entrega das Cestas de Natal da Campanha Natal Feliz - Zona Urbana	16/12/2025
Entrega das Cestas de Natal da Campanha Natal Feliz – Flor da Serra	16/12/2025
Entrega das Cestas de Natal da Campanha Natal Feliz – Aldeias e Gleba União Padovani	17/12/2025

2.2 Atendimentos do Programa + Emprego

O **Programa Mais Emprego** recebe as vagas de trabalho das empresas parceiras, mas também de qualquer empresário que queira ofertar a oportunidade de emprego.

Programa Mais Emprego em 2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimentos	85	46	58	74	40	40	48	39	20	20	70	40	580
Encaminhamentos	47	40	50	65	42	35	45	37	15	19	50	37	482

Fonte: SMASTCH

2.3 Atendimentos da Cidadania e Habitação

O processo de Regularização Fundiária - REURB das Áreas de Preservação Permanente APPS, iniciou no ano de 2015. Atualmente são duas assistentes sociais lotadas na SMASTCH, tendo uma das responsabilidades, realizarem visitas domiciliares as famílias e preenchido o cadastro socioeconômico. O objetivo é conhecer a quantidade de famílias residentes na área e sua situação, conforme art. 2º, da Lei nº 1.449, de 03 de abril de 2024.

ANO	LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO
2025	LINHA DO RANÁRIO I E II	95
	ZP-002	64

Fonte: Prefeitura Municipal de Matupá/Secretaria de Governo

2.4 Atendimentos do Projeto Cesta Verde - CONAB

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. O PAA foi ainda regulamentado pela Lei Nº 1415, de 27 de novembro de 2023 e por diversos decretos, o que está em vigência é o Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012. A legislação e os normativos referentes ao PAA podem ser encontrados pelo site <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/aquisicao-e-comercializacao-da-agricultura-familiar/saiba-mais/legislacaonormativos>.

O PAA consiste na destinação de recursos para que Estados, Municípios e a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) procedam a aquisição com dispensa de licitação e doação de alimentos oriundos da agricultura familiar.

O Programa tem o objetivo de fortalecer a agricultura familiar com o aquecimento na venda dos produtos e garantir o enfrentamento de situações de vulnerabilidade, com o atendimento de famílias e entidades sem fins lucrativos, em situação de insegurança alimentar e nutricionais.

A Proposta de Participação - Doação Simultânea, tem como objetivo proporcionar incentivo aos agricultores familiares de Matupá associados a APPFMOT, garantindo a permanência dos mesmos no meio rural, assegurar que a entidade beneficiada consumidora, garantindo que as famílias atendidas recebam produtos de qualidade para sua alimentação, fortalecendo o grupo de produtores familiares de produção agroecológico de Matupá e aumentar a renda da família.

O Programa beneficia famílias que recebem uma vez por semana verduras, legumes e frutas de qualidade para sua alimentação, garantindo segurança alimentar e nutricional.

Os beneficiários do programa são as famílias cadastradas e acompanhadas pelos serviços socioassistenciais no município de Matupá.

Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimentos	---	592	457	705	567	610	159	---	527	---	---	---	3.617

Os meses que não consta atendimento é referente um período que não houve fornecimento pelos produtores, devido ao período chuvoso com baixa produção ou por conclusão anual do projeto.

2.5 Atividades/Ações desenvolvidas pela Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - CMPPM

ATIVIDADES/AÇÕES	DATA
Implantação da CMPPM	10/03/2025
Depoimento de violência doméstica para grupo de mulheres	13/03/2025
Participação lançamento da patrulha Maria da Penha	13/08/2025
Caminhada e colagem de cartazes em comércios do Agosto Lilás	14/08/2025
Atendimento na Van Rosa do Programa Ser Família Mulher	14/08/2025
Jantar com intensificação das ações de enfrentamento à violência contra a mulher	15/08/2025
Campanha Educativa: Lei Maria da Penha na Gleba União/Padovani	27/08/2025
Diálogo essencial frente a Campanha Educativa: Lei Maria da Penha realizada na DRE	28/08/2025
3ª Roda de Conversa da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica	10/09/2025
1ª Roda de Conversa online sobre as OPM: Fortalecendo a Institucionalização das Políticas para Mulheres nos Municípios	16/10/2025
Participação do Sarau Cultural e Roda de Conversa em alusão ao Dia da Consciência Negra em Garantã do Norte	13/11/2025
Campanha 21 Dias de Ativismo	28/11/2025
Prestigiu a peça teatral "RE-Cortes" no Ginásio Municipal – Tema: violência contra a mulher e a criança.	05/12/2025
Campanha 21 Dias de Ativismo nas escolas	08/12/2025

2.6 Capacitações e Reuniões

Participações em reuniões, capacitações e conferências, realizadas a nível estadual e regional:

Evento	Data	Nº de Trabalhadores do SUAS de Matupá
Encontro Matogrossense (Cuiabá)	18 a 20/02/2025	1
V Encontro do colegiado estadual de gestores municipais de assistência social (Cuiabá)	18 a 20/02/2025	1
I Reunião ordinária da CIB e orientação do Programa SER Família (Cuiabá)	28/03/2025	2
Capacitação do Sistema SIPIA (Colíder)	19 a 23/05/2025	1
II Reunião ordinária da CIB (Cuiabá)	25/05/2025	2
I Encontro do SUASMT 2025 (Cuiabá);	28/05/2025	1
Capacitação da ACTMT e do SINCO para conselheiros tutelares, membros do CMDCA dentre outros (Peixoto de Azevedo)	09/06/2025	3
1ª Turma do treinamento do sistema de benefício ao cidadão-SIBEC 2025 (Cuiabá)	01 e 02/07/2025	1
Encontro FNAS pelo Brasil – Etap Mato Grosso (Cuiabá)	31/07/2025	3
6ª Conferência Estadual dos direitos das pessoa idosa (Cuiabá)	24 a 26/09/2025	1
Encontro Matogrossense de acolhimento familiar	01 a 03/10/2025	2
16ª Conferência Estadual de Assistência Social (Cuiabá)	08 a 10/10/2025	2
Capacitação Estadual para profissionais da rede municipal de proteção social (Cuiabá)	15 e 16/10/2025	1
Seminário de políticas públicas de enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes (Cuiabá)	22/10/2025	1
II Curso CapacitaSuas 2025-2026 – Atualização em gestão financeira e orçamentária do SUAS (Cuiabá)	10 a 14/11/2025	1
Encontro técnico do SUAS (Cuiabá)	12/11/2025	1
Abertura da Conferência de educação permanente, financiamento e participação; (Cuiabá)	20/11/2025	1
CapacitaSuas – Atualização sobre elaboração de planos de assistência social. (Cuiabá)	20 a 24/11/2025	1
CapacitaSuas – Atualização em Vigilância Socioassistencial (Cuiabá)	01 a 05/11/2025	1
6ª Turma do treinamento do sistema de benefício ao cidadão-SIBEC 2025 (Cuiabá)	06 e 07/11/2025	1

2.7 Conferências Municipais

Conferência	Data	Nº Participantes
III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa idosa	24/04/2025	83
IX Conferência Municipal de Assistência Social	06/06/2025	70
I Conferência Livre Territorial de Políticas Públicas para as Mulheres	07/08/2025	100

2.8 Cursos Profissionalizantes

No ano de 2025 foi realizado através do serviço socioassistencial do município **16 cursos** conforme quadro abaixo:

SENAC	SENAI	SENAR	AEGEA
Curso de ovos de páscoa 20 participantes	Curso de recursos humanos 10 participantes	Curso de manicure e pedicure 08 participantes	Curso de sabão companha de olho no óleo 31 participantes
Curso de bolos e tortas 18 participantes	Curso de operador de computador 11 participantes	Curso de atendimento ao cliente 09 participantes	
Curso de artesanato e pintura 13 participantes	Curso de assistente administrativo 13 participantes	Curso de relacionamento interpessoal 07 participantes	
Curso de preparo de salgados 23 participantes		Curso de panificação artesanal 10 participantes	
Curso de artesanato de pintura em tecidos – avançado 18 participantes		Curso de artesanato de conserva de vegetais 10 participantes	
		Curso de artesanato em tecido – confecção de vestuário 09 participantes	
		Curso de oficina de beneficiamento de leite – queijo muçarela e requeijão caseiro 05 participantes	

Fonte: SMASTCH de Matupá

2.9 Programa SER FAMÍLIA

Programa SER FAMÍLIA INCLUSIVO - O benefício (cartão) é uma modalidade de transferência de renda do governo de Mato Grosso, destinada a pessoas com deficiência (PcD) em situação de vulnerabilidade social (renda até 1/3 do salário mínimo). O benefício, é usado exclusivamente para a compra de alimentos e medicamentos, sendo vedada a aquisição de bebida alcoólica, produtos à base de tabaco, cosméticos e ou combustíveis.

No município de Matupá-MT, os grupos atendidos com o cartão são: SER Família Criança, SER Família Idoso e Ser Inclusivo	
2025	56

Programa SER Família Mulher voltado ao atendimento de mulheres vítimas de violência sendo que cada uma recebe o auxílio-moradia no valor de R\$ 600, sendo utilizado para pagamento de despesas com aluguel, água, energia elétrica e gás de cozinha.

Os grupos atendidos com o cartão SER Mulher	
2025	8

Programa SER Família Solidário, para atender às famílias em situação de insegurança alimentar do Estado de Mato Grosso.

Os grupos atendidos SER Família Solidário	
2025	1593

3. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

O Centro de Referência de Assistência Social/CRAS é a porta de entrada da Assistência Social, atendendo a população mais vulnerável de modo a levar às famílias, os serviços oferecidos pela Política de Assistência Social.

Entre os principais serviços ofertados pelo CRAS estão:

Serviço de Proteção e Atenção Integrais à Família/PAIF, com apoio as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV, que proporciona o encontro entre gerações, desenvolvendo valores de convívio comunitário. Neste serviço são realizadas atividades, oficinas em grupo e comunitárias, de acordo com a idade dos participantes, integrando-os e orientando-os, além de estimulá-los a reconstruir suas histórias e vivências.

Vale lembrar que o SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Ressalta-se que o planejamento deve ser sistematizado com base nos eixos de Convivência Social, Direito de Ser e de Participação.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo, estados e municípios conheçam melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

3.1 Registros (RMA) dos atendimentos realizados no CRAS

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS (Agregado)	
Mês e Ano de Referência de : 01/2025 à 12/2025	Qtde de CRAS: 1
Município: MATUPA	UF: MT

Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF

A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total	Média
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	1.913	159,42
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	16	1,33

B. Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de referência	Total	Média
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	1	0,08
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	10	0,83
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	5	0,42
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	3	0,25
B.5. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0	0,00
B.6. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	0	0,00

Bloco II - atendimentos individualizados realizados no CRAS

C. Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS no mês de referência	Quantidade	Média
C.1. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência	3.000	250,00
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	33	2,75
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	527	43,92
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	51	4,25
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	26	2,17
C.6. Visitas domiciliares realizadas	832	69,33
C.7. Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês de referência	23	1,92
C.8. Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o mês de referência	28	2,33
C.9. Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês de referência	159	13,25

Bloco III - atendimentos coletivos realizados no CRAS

D. Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mês de referência	Total	Média
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	477	39,75
D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	3	0,25
D.3. Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	834	69,50
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	39	3,25
D.8. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	41	3,42
D.5. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	805	67,08
D.6. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	1.063	88,58
D.7. Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	118	9,83

4. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

No Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) são atendidos famílias e indivíduos que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados, tem como principal serviço ofertado o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) sendo ele voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Este serviço oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação de situações mais graves, como violência, abuso e/ou exploração sexual, trabalho infantil, adolescente em conflito com a lei, entre outras, além de proporcionar apoio para reconstrução das relações familiares e sociais e a superação de padrões de relacionamento com violação de direitos.

4.1 Registros (RMA) dos atendimentos realizados no CREAS

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CREAS (Agregado)	
Mês e Ano de Referência de : 01/2025 à 12/2025	Qtde de CREAS: 1
Município: MATUPA	UF: MT

Bloco I – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAEFI	Total	Média
A.1. Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	760	63,33
A.2. Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	59	4,92
B. Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total	Média
B.1. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	20	1,67
B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC	9	0,75
B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	1	0,08
B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0	0,00
B.5. Famílias cuja situação de violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	5	0,42
B.7. Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	3	0,25

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)

B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos) (TOTAL)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	72	Masculino	17	3	6	3
	Feminino	14	7	18	4	
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos) (MÉDIA)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	6,00	Masculino	1,42	0,25	0,50	0,25
	Feminino	1,17	0,58	1,50	0,33	
C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos	

C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) (TOTAL)	12	Masculino	1	3	0
		Feminino	1	5	2
C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) (MÉDIA)	1,00	Masculino	0,08	0,25	0,00
		Feminino	0,08	0,42	0,17
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual (TOTAL)	10	Masculino	2	2	0
		Feminino	2	4	0
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual (MÉDIA)	0,83	Masculino	0,17	0,17	0,00
		Feminino	0,17	0,33	0,00
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0
		Feminino	0	0	0
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	16	Masculino	3	6	1
		Feminino	0	2	4
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono (MÉDIA)	1,33	Masculino	0,25	0,50	0,08
		Feminino	0,00	0,17	0,33
Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência		Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos) (TOTAL)	1	Masculino	1	0	
		Feminino	0	0	
C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos) (MÉDIA)	0,08	Masculino	0,08	0,00	
		Feminino	0,00	0,00	

D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês	Total	Sexo	60 anos ou mais
D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (TOTAL)	2	Masculino	0
		Feminino	2
D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (MÉDIA)	0,17	Masculino	0,00
		Feminino	0,17
D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	5	Masculino	3
		Feminino	2
D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono (MÉDIA)	0,42	Masculino	0,25
		Feminino	0,17

E. Pessoas com deficiência em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI durante o mês	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (TOTAL)	2	Masculino	0	0	1	0
		Feminino	0	0	0	1
E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (MÉDIA)	0,17	Masculino	0,00	0,00	0,08	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,08
E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	2	Masculino	0	0	2	0
		Feminino	0	0	0	0
E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono (MÉDIA)	0,17	Masculino	0,00	0,00	0,17	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Média
F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	18	1,50

G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos (TOTAL)	0	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos (MÉDIA)	0,00	Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Média
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	0,00

I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1. Pessoas em situação de rua (TOTAL)	3	Masculino	0	0	3	0
		Feminino	0	0	0	0
I.1. Pessoas em situação de rua (MÉDIA)	0,25	Masculino	0,00	0,00	0,25	0,00
		Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00

Bloco II – atendimentos realizados no CREAS

M. atendimentos realizados no mês de referência	Total	Média
M.1. Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	709	59,08
M.2. Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	156	13,00
M.3. Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	17	1,42
M.4. Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	295	24,58

Bloco III – Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

Não realiza oferta do Serviço

J. Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total	Média
J.1. Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	10	0,83
J.2. Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	5	0,42
J.3. Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	5	0,42

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência	Total	Sexo	
J.4. Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência (TOTAL)	5	Masculino	1
		Feminino	4
	0,42	Masculino	0,08

J.4. Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência (MÉDIA)		Feminino	0,33
J.5. Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (TOTAL)	3	Masculino	0
		Feminino	3
J.5. Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (MÉDIA)	0,25	Masculino	0,00
		Feminino	0,25
J.6. Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (TOTAL)	2	Masculino	1
		Feminino	1
J.6. Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento, no mês de referência (MÉDIA)	0,17	Masculino	0,08
		Feminino	0,08

Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

Não realiza oferta do Serviço

K. Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
K.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência (TOTAL)	101	Masculino	0	0	75	6
		Feminino	4	0	14	2
K.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência (MÉDIA)	8,42	Masculino	0,00	0,00	6,25	0,50
		Feminino	0,33	0,00	1,17	0,17

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total	Média
K.2. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	0,00
K.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0	0,00
K.4. Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0	0,00
K.5. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	7	0,58
K.6. Migrantes	12	1,00

L. Volume de abordagens realizadas	Total	Média
L.1. Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês)	239	19,92

5. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CASA LAR)

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade, sendo o Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes – Casa Lar Sementes de Luz, administrada pelo órgão gestor da Assistência Social, realiza acolhimento provisório (Casa Lar) presta cuidados aqueles afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias/responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

A capacidade de atendimento da Casa Lar está adequada à Resolução nº 23, de 27 de setembro de 2013, que aprova o Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes, da qual destaca em seu Art. 2º. I. "Será ofertado na modalidade (Casa Lar), com capacidade máxima de atendimento para 10 (dez) acolhidos".

No ano de 2025, teve uma (01) adolescente de 15 anos do sexo feminino em acolhimento remanescente de 2024, com previsão de permanência até 04/01/2026. E uma criança de 5 anos sem guia do judiciário, no final de novembro de 2025 em análise.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho, Cidadania e Habitação**, como órgão gestor, através dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais a ela vinculados vêm desenvolvendo ações, objetivando minimizar e/ou superar situações de vulnerabilidade social das famílias residentes no município, usuárias do SUAS.

No ano de 2025 foram realizadas diversos atendimentos e orientações, solicitações de compras para o funcionamento das unidades, divulgação constante de oferta de vagas do "Programa + Emprego", realização do "Projeto Assistência Social em Movimento" nas Glebas União e Padovani, retomada do Projeto Cesta Verde – CONAB entre outras ações constantes.

A Vigilância Socioassistencial realizando o quantitativo das ações e serviços executados, bem como, na necessidade de agilizar as referidas informações de modo que a gestão possa analisar as possibilidades de melhorias que eventualmente fizer necessárias, para atender as necessidades da população local que precisam dos atendimentos ofertados.

No setor de **Cidadania e Habitação** o registro de 1593 atendimentos frente às solicitações de cesta básica, através do Programa Ser Família Solidário, trazendo uma média de 133 atendimentos/mês, em comparação a média do ano anterior, observou-se redução no período, em razão da primeira remessa de cestas destinadas ao município, ter sido recebida apenas para início do segundo trimestre.

As entregas do **Projeto Cesta Verde – CONAB** foram retomadas no início do mês de fevereiro, sendo o mês de abril que apresentou o maior número de distribuição mensal de 195 famílias das 238 famílias cadastradas, havendo 43 famílias com cadastros inativos em virtude do não comparecimento para a retirada, superação da condição vivenciada, entre outros. Destaca-se, ainda, a realização de entregas domiciliares das cestas verdes aos usuários impossibilitados de realizar a retirada na SMASTCH, como estratégia de enfrentamento à insegurança alimentar.

Os **benefícios eventuais** garantidos e regulamentados pela Lei Municipal nº 1450/2024, que institui a política municipal de assistência social, dispõe sobre as normas operacionais e gerenciais do sistema único de assistência social no município de Matupá - MT, e dá outras providências, e a resolução CMAS Nº 08/2024, dispõe sobre a regulamentação dos critérios e prazos para a concessão de **Benefícios Eventuais** no âmbito da Política Municipal de Assistência Social, que são atendidos pelas unidades socioassistenciais, CRAS e CREAS, teve um total de **atendimentos de 351** em 2025, sendo 23 auxílio natalidade, 29 auxílio mortalidade, 152 Auxílio alimentação (Cesta básica), 85 Auxílio alimentação (marmita), 49 hospedagem, 13 passagem terrestre, não houve demanda para documentação civil básica.

Já com relação aos atendimentos da **Equipe Técnica do CRAS**, esteve em primeiro lugar os 3.000 atendimentos particularizados, seguindo de 832 visitas domiciliares. Em terceiro lugar esteve as famílias encaminhadas para inclusão no cadastro único 527 atendimentos. Havendo um registro em média de 159 famílias/mês acompanhadas pela equipe técnica do CRAS.

Percebeu-se nos acompanhamentos do CRAS que o grupo mais numeroso é de crianças/ adolescentes de 7 a 14 anos com 69 participantes em média, em segundo vêm os idosos com uma média de 67 participantes, e em terceiro está o grupo de famílias com aproximadamente 39 participantes.

Nas palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado, como as festas têm o objetivo de prevenir situações de vulnerabilidade, promover a autonomia e fortalecer os vínculos familiares e

comunitários. Por meio de dinâmicas em grupo, trocas de experiências e ações socioeducativas, busca-se desenvolver o protagonismo e o acesso a direitos sociais, o atendimento médio em 2025 foi de 89 pessoas de famílias acompanhadas o mês.

Tratando-se dos atendimentos da média mensal da Proteção Social Especial de Média Complexidade, a demanda no **CREAS** teve maior demanda diante os 59 atendimentos individualizados, seguidos de 25 visitas domiciliares e 13 atendimentos realizados através de atividades coletivas, para complementar os acompanhamentos realizados. No ano de referência, a média de acompanhamento foi de 63,33 famílias ou indivíduos segundo informações colhidas através do sistema do RMA.

Com relação ao quantitativo de atendimentos no decorrer do ano, a unidade teve destaque com relação ao lançamento das abordagens sociais, que abordou 20 pessoas/mês, totalizando 239 abordagens.

Referente a Alta Complexidade, a **Casa Lar** tem passagens de crianças e adolescentes sem guia de acolhimento, finalizando o ano com a permanência de apenas um (01) acolhimento com guia.

Diante o exposto, considerando as ações socioassistenciais planejadas para o ano de 2025, tendem a cada vez mais vir de encontro com a necessidade da população Matupaense, a fim de contribuir com os atendimentos e acompanhamentos familiares, no entanto foi sugerido as equipes socioassistencias rever estratégias para a necessidade de promover autonomia financeira, uma vez que a procura por cestas básicas e inserção no projeto cesta verde vão se mantendo e/ou por vezes elevando a condição de vulnerabilidade, ao invés da superação.

Juliana Fátima Carbonera

Secretária Municipal de Assistência Social

Juliana Fátima Carbonera
Secretária de Assistência Social

Decreto nº 3726

Angela Maria de Oliveira Braz
Vigilância Socioassistencial

Angela Maria de Oliveira Braz

Assistente Social

Técnica da Vigilância Socioassistencial de Matupá - MT